

APRESENTAÇÃO

Veredas – Volume Temático 24, n. 2 (2020): Apresentação

Tradicionalmente, a *Veredas – Revista de Estudos Linguísticos* publica um volume temático anual, fruto das contribuições recebidas ao longo dos últimos semestres. Desta vez, essa publicação corresponde ao segundo número de 2020 e conta com a valiosa contribuição de trinta e oito pareceristas que trabalharam junto com a Comissão Editorial da revista para garantir a qualidade do material que aqui apresentamos. Registramos nosso sincero agradecimento a toda/os a/os colegas que, generosamente, se dispuseram a colaborar com o periódico.

Compõem o presente número um total de nove artigos. Abre o volume o trabalho de Evani Viotti e Tayná Rosário, *Proximidade e distância entre a visão de linguagem de Merleau-Ponty e algumas teorias linguísticas correntes*. As autoras se debruçam sobre a obra de Maurice Merleau-Ponty na tentativa de estabelecer uma ponte entre algumas das ideias merleau-pontyanas a respeito da linguagem e certas noções fundadoras da linguística como ciência. O artigo enfatiza a valiosa contribuição do filósofo para a linguística contemporânea, em particular, no que tange a propostas que investigam o processo dinâmico e corporeado da emergência do significado em tempo real nas interações comunicativas.

Na sequência, o volume apresenta dois artigos que trazem contribuições da Linguística de *Corpus* para áreas diferentes dos estudos sobre a linguagem. Em primeiro lugar, Michel Ferreira dos Reis, em *Abordando palavras-chaves e árvores sintáticas em textos de grego antigo: o caso de Hércules, de Eurípides*, aplica o método de palavras-chaves extraídas por meio da ferramenta *Antconc* em consonância com a *Greek Vocabulary Tool*, no intuito de identificar temas da tragédia e aspectos formais da peça teatral *Hércules*, junto com outras dezoito obras do mesmo autor

tomadas como corpus de referência. O texto apresenta ainda uma análise dos trechos selecionados por meio de anotação linguística. Os resultados indicam quatro temas centrais na tragédia: os personagens, os laços familiares, a caracterização de Hércules por meio de suas armas e trabalhos, e, por fim, sua loucura.

Jéssica Daiane Levandovski Thewes, Tamires Puhl Pereira e Isa Mara da Rosa Alves, por sua vez, trazem *Contribuições da Linguística de Corpus para qualificar a escrita de textos dissertativo-argumentativos no Ensino Médio*. É reportado um estudo baseado no desenvolvimento de uma sequência didática realizada com alunos do terceiro ano do Ensino Médio, em uma escola da rede estadual, durante as aulas de Língua Portuguesa. Foram conduzidas atividades contendo questões microlinguísticas voltadas para o desenvolvimento de habilidades de escrita com apoio do *software Sketch Engine*. As autoras informam que os estudantes que participaram do estudo apresentaram uma melhor compreensão quanto à organização estrutural do texto dissertativo-argumentativo. Assim sendo, os resultados obtidos sugerem que a ferramenta empregada favoreceu o exercício reflexivo sobre a língua e teve um impacto positivo nas práticas de escrita dos participantes.

Em *Voicing and devoicing English alveolar fricatives: an investigation of Brazilian learners' production*, Mayara Tsuchida Zanfra e Rosane Silveira avaliam mudanças no vozeamento e dessonorização das fricativas alveolares do inglês produzidas por falantes nativos de português brasileiro (PB) em diferentes contextos fonológicos. Participaram do estudo vinte e três falantes de PB e quatro falantes nativos de inglês americano. A partir da análise de gravações realizadas durante uma tarefa de leitura de sentenças contendo os sons alvo, as autoras fornecem um levantamento dos contextos que concentram maiores taxas de vozeamento e dessonorização na produção dos falantes não nativos e tecem considerações relevantes para os estudos de interfonologia no Brasil, bem como para o ensino de pronúncia de L2.

Os dois artigos seguintes trazem uma abordagem funcionalista para diferentes aspectos linguísticos do espanhol. *Os usos interpessoais da conjunção "aunque" no espanhol peninsular*, de autoria de Beatriz Goaveia Garcia Parra-Araujo, investiga os usos interpessoais das orações concessivas introduzidas pela conjunção *aunque* ("embora") a partir da análise de textos orais. A autora defende que haveria uma motivação funcional para os padrões relacionados à factualidade, à pressuposição, ao modo verbal e à posição das orações concessivas investigadas, fato que seria compatível com a realização de estratégias interacionais de organização argumentativa por meio dessas orações. Victória Glenda Lopes Batista, Nadja Paulino Pessoa Prata

e Léia Cruz de Menezes, por sua vez, exploram a *Evidencialidade e polêmica em webcomentários em língua espanhola*. As autoras trazem uma análise qualitativa por meio da integração dos pressupostos teóricos da Gramática Discursivo-Funcional e da noção de polêmica, tal como apresentada nos estudos de Análise de Discurso e de Argumentação Retórica. Os resultados reportados são compatíveis com a ideia de que a evidencialidade ou categoria evidencial – entendida como estratégia textual discursiva por meio da qual o falante marca a fonte da informação ou o modo de obtenção da informação – seria característica do discurso polêmico.

Os três últimos artigos do volume abordam temáticas na interface Linguística-Ensino de língua. Em *A percepção e a autopercepção de professores em formação inicial sobre o ensino e a aprendizagem da leitura*, Lidiomar José Mascarello e Ana Cláudia de Souza apresentam um estudo exploratório conduzido com graduandos/as de curso de Letras-Português, que foram convidados/as a responder dois questionários. Em relação aos dados coletados e aos posicionamentos teóricos identificados, os autores reportam que, quanto mais positiva a percepção e autopercepção da realidade e do processo de ensino/aprendizagem, melhor é o resultado alcançado. Foi observada ainda uma tendência positiva na percepção da realidade e da autopercepção nas interações interpessoais, bem como uma percepção positiva frente à formação no curso de Letras e à atuação dos/as professores/as formadores/as. Os autores destacam, no entanto, que os resultados obtidos não se mostram facilmente generalizáveis, em função dos múltiplos fatores que participam da formação profissional de professores/as.

Denise Moreira Gasparotto e Renilson José Menegassi investigam a axiologia presente no processo de revisão de textos. Para tal, os autores adotam os princípios da revisão dialógica (MENEGASSI; GASPAROTTO, 2019) e os conceitos axiológicos (BAKHTIN, 2010; VOLOCHÍNOV, 2013) como arcabouço teórico-metodológico, elencam dez aspectos relacionados à qualidade da interação na revisão docente escrita e analisam cada um deles na produção textual de um do 3º ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, em aulas de Língua Portuguesa. Os resultados reportados indicam que, além do bilhete de revisão docente propriamente dito, aspectos extralinguísticos refletem sobre a qualidade da reescrita e o desenvolvimento de habilidades de escrita pelos alunos.

Encerra o volume o artigo *Objeto Digital de Ensino-Aprendizagem: um olhar para os multiletramentos e para possibilidades de protagonismo dos alunos*, de autoria de Letícia Schach e Greice da Silva Castela. Ancoradas nos parâmetros da Linguística Aplicada e dentro de uma abordagem qualitativa, as autoras analisam um Objeto Digital de Ensino-Aprendizagem (ODEA)

construído por meio de *PowerPoint* em um curso de formação continuada para professores de Língua Portuguesa, no intuito de identificar elementos que promovam os letramentos visual e digital. Foi verificado ODEA elaborado contempla multiletramentos a partir da presença de elementos multimodais e hipertextuais e, assim sendo, revela potencial para fomentar o protagonismo dos alunos.

Desejamos a todas e todos uma leitura bastante produtiva das contribuições contidas no presente número da *Veredas*.

Comissão Editorial

Prof. Dr. Alexandre José Cadilhe

Prof^ª. Dr^ª. Mercedes Marcilese

Prof^ª. Dr^ª. Paula Roberta Gabbai Armelin
